

PROJETO DE EXTENSÃO: FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA FIBROMIALGIA

Giovana Pedroni^a, Evelyn Rigo^a, Marinilce Deon Almeida^a, Fabíola de Almeida Gomes^a, Joana da Rosa Ruschel^a, Lidiane Barazzetti^{a*}

a) FSG Centro Universitário

*Autor correspondente (orientador)

Lidiane Barazzetti, endereço: Rua Os Dezoito do Forte, 2366 -
Caxias do Sul - RS - CEP: 95020-472

Palavras-chave:

Fibromialgia. Fisioterapia Aquática.
Dados Epidemiológicos.

INTRODUÇÃO: O Centro Universitário da Serra Gaúcha (FSG) é uma instituição de ensino superior reconhecida pelo seu protagonismo no desenvolvimento de propostas educacionais instigadoras, com reconhecimento do Ministério da Educação (MEC), que conferiu nota máxima ao mesmo em infraestrutura. O Curso de Fisioterapia abrange diferentes áreas, onde o aluno é estimulado e instigado a participar de atividades práticas, sejam estágios extracurriculares, estágios obrigatórios, monitorias ou através de bolsas de pesquisa e extensão (FSG,2018). O Projeto de Fisioterapia Aquática na Fibromialgia teve início no ano de 2008 no Centro Universitário da Serra Gaúcha e tem continuado até o presente momento, contando sempre com um aluno bolsista de extensão, responsável pela organização e condução das atividades, e com alunos voluntários, que, sob a supervisão de um docente fisioterapeuta, capacitado para o atendimento em fisioterapia aquática, atendem pacientes com diagnóstico de fibromialgia na piscina terapêutica(LORINI, 2016).**FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA:**A fibromialgia pode ser definida como uma síndrome crônica, de etiologia desconhecida, que afeta o sistema musculoesquelético e é causada por um mecanismo de sensibilização do sistema nervoso central a dor. A patologia também é caracterizada por apresentar pontos dolorosos distribuídos em todo o corpo(PROVENZA, et al. 2004). Segundo Silva et al. (2012), a fisioterapiaaquática como tratamento para a fibromialgia tem se mostrado muito eficaz para a diminuição de sintomas e da melhoria da capacidade funcional. O objetivo do projeto de extensão é ampliar os conhecimentos

teóricos e práticos dos estudantes e também fornecer atendimentos de fisioterapia aquática que primam pela qualidade de vida dos pacientes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Resumo descritivo, no qual foram analisados dados epidemiológicos como: sexo, idade, queixa principal, pontos de dor e escala de dor baseada na Escala Visual Analógica (EVA), das 7 pacientes que frequentaram o Projeto de Fisioterapia Aquática na Fibromialgia, no período de março a julho de 2018. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Observou-se que a queixa principal das pacientes eram as dores generalizadas e acentuadas em diferentes regiões do corpo, como, por exemplo, região cervical, lombar e joelhos. Segundo Martinez et al. (2009), a grande dificuldade da fibromialgia é a dor difusa com grande extensão e intensidade. O mesmo autor também relata que a prevalência da fibromialgia é mais acentuada no sexo feminino e em idades entre 40 a 60 anos, sendo que, no presente projeto, o predomínio da patologia também deu-se no sexo feminino e na mesma faixa etária. Para Bressan et al (2008), o medicamento mais utilizado nas pacientes com fibromialgia foi o antidepressivo, depois foram os relaxantes musculares e por último analgésicos e anti-inflamatórios, enquanto que no presente projeto, os medicamentos para diminuição de espasmos musculares (indicados para fibromialgia) foram os de maior incidência, seguidos por analgésicos e antidepressivos. Maeda, Martinez e Neder (2006), comentam que, segundo o *American College of Rheumatology (ACR)*, para o diagnóstico de fibromialgia é necessária que a pessoa tenha no mínimo 11 dos 18 pontos dolorosos. Correlacionando com os achados nas pacientes frequentadoras do projeto, foram encontrados, nas avaliações, de 11 a 15 pontos de dor, o que ratifica o diagnóstico de fibromialgia. A escala visual analógica de dor (EVA) é amplamente utilizada para definir a intensidade da dor dos pacientes que apresentam fibromialgia, apresentando uma variação em pontos de 0 para nenhuma dor e 10 para a pior dor possível (SILVA, et al 2008), sendo que nas avaliações das pacientes que frequentaram o projeto no primeiro semestre de 2018 também foi utilizada a EVA com o mesmo intuito de avaliação da dor, sendo encontrada uma variação de dor de 4 até 8 pontos. **CONCLUSÃO:** Diante do encontrado nas pacientes frequentadoras do projeto no primeiro semestre de 2018, pode-se concluir que os achados estão de acordo com o esperado para pacientes portadores de fibromialgia, apesar de ser uma pequena amostra de pacientes.

REFERÊNCIAS

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA (FSG). **Quem somos**. 2018. Disponível em: <<http://www.fsg.br/a-fsg/quem-somos>>. Acesso em: 29 ago. 2018.

LORINI, Claudia. **PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO DE FISIOTERAPIA AQUÁTICA NA FIBROMIALGIA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO DA SERRA GAÚCHA - FSG**. 2016. 21 f. TCC (Graduação) - Curso de Fisioterapia, Centro Universitário da Serra Gaúcha, Caxias do Sul, 2016.

BRESSAN, L. R. et al. Efeitos do alongamento muscular e condicionamento físico no tratamento fisioterápico de pacientes com fibromialgia. **Revista Brasileira de Fisioterapia**, São Paulo, v. 12, n. 2, p.88-93, 2008.

MAEDA, C.; MARTINEZ, J. E.; NEDER, M. Efeito da Eutonia no Tratamento da Fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, São Paulo, v. 46, n. 1, p.3-10, 2006.

MARTINEZ, J. E. et al. Correlação entre a contagem dos pontos dolorosos na fibromialgia com a intensidade dos sintomas e seu impacto na qualidade de vida. **Revista Brasileira de Reumatologia**, Sorocaba, v. 1, n. 49, p.32-38, 2009.

PROVENZA, J. et al. Fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, São Paulo, v. 44, n. 6, p.443-449, dez. 2004.

SILVA, K. M. O. M. et al. Efeito da hidrocinesioterapia sobre qualidade de vida, capacidade funcional e qualidade do sono em pacientes com fibromialgia. **Revista Brasileira de Reumatologia**, São Paulo, v. 52, n. 6, p.851-857, dez. 2012.

SILVA, T. F. G. et al. Comparação dos efeitos da estimulação elétrica nervosa transcutânea e da hidroterapia na dor, flexibilidade e qualidade de vida de pacientes com fibromialgia. **Fisioterapia e Pesquisa**, São Paulo, v. 15, n. 2, p.118-124, 2008.